

# PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: Uma iniciativa permeada pela equidade no acesso

Ana Carolina de Freitas Guimarães – [anadeguima@gmail.com](mailto:anadeguima@gmail.com) - Fundação Oswaldo Cruz  
Maria Cristina Soares Guimarães - [cristina.guimaraes@icict.fiocruz.br](mailto:cristina.guimaraes@icict.fiocruz.br) - Fundação Oswaldo Cruz  
Cícera Henrique da Silva - [cicera.henrique@icict.fiocruz.br](mailto:cicera.henrique@icict.fiocruz.br) - Fundação Oswaldo Cruz  
Claudia Teresa Vieira de Souza - [clau@fiocruz.br](mailto:clau@fiocruz.br) - Fundação Oswaldo Cruz  
Claudete Fernandes de Queiroz - [claudete.queiroz@icict.fiocruz.br](mailto:claudete.queiroz@icict.fiocruz.br) - Fundação Oswaldo Cruz

A Política Nacional de Memória da Ciência e Tecnologia reforça a importância da criação de mecanismos de preservação da memória da produção científica e tecnológica, sob o risco de não ser reconhecido como parte integrante do amplo processo de construção do conhecimento humano<sup>1</sup>. Uma infraestrutura informacional fundamental para a preservação da memória é o Repositório Institucional (RI), pois oferece um conjunto de serviços que visam o gerenciamento e disseminação dos materiais digitais criados pela instituição e pelos membros de sua comunidade, que visam a garantia da guarda, preservação em longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição<sup>2-3</sup>.

O presente trabalho apresenta iniciativas pioneiras no âmbito da epidemiologia, determinação social da saúde e da promoção da saúde desenvolvidas pelo Laboratório de Epidemiologia e Determinação Social da Saúde (LAPEPIDSS), situado no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e vem acumulando uma extensa produção de documentos desde 2002, que testemunham o histórico de interação e aprendizagem entre pesquisadores e a comunidade, e que se constitui em valiosa memória dessa iniciativa pioneira. Entretanto, essa produção se encontra armazenada de forma pulverizada e com baixo grau de sistematização, comprometendo a capacidade de busca e recuperação desse patrimônio histórico documental. A partir desta observação foi desenvolvido um projeto de pesquisa, atividade final avaliativa do Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnologia em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT)/Fiocruz, intitulado “Plataforma de Saberes (PS): um compromisso com a preservação da memória da ciência e tecnologia”, que teve como objetivo principal desenvolver um estudo de constituição de memória do projeto “PS”, alicerçado pelo RI da Fiocruz (ARCA).

Tomando como ponto de partida o ARCA, o projeto propôs sete etapas a serem alcançadas: 1. Treinamento e desenvolvimento de rede de apoio com a gestão do ARCA, 2. Busca de todos os documentos gerados, 3. Digitalização de documentos impressos, 4. Identificação e categorização, 5. Averiguação das questões ético-legais, 6. Proposição de Metadados, e 7. upload dos documentos no ARCA. O projeto ainda se encontra no cumprimento de sua segunda etapa, ou seja, o levantamento dos documentos, numa perspectiva do Livre Acesso da produção intelectual, o que inclui a identificação e recuperação de Resumos em anais de eventos científicos; Artigos; Matéria em revistas jornalísticas/sites/Lista L-Fiocruz; Videobooks; Livros e Materiais educativos.

Destaca-se a importância da divulgação e disponibilização da produção do conhecimento, que vem promovendo o diálogo da ciência com pacientes e familiares com foco nas experiências no cuidado. Assim, defende-se a equidade no acesso à produção intelectual, viabilizando sua disseminação e promovendo o processo de comunicação e visibilidade. Espera-se também motivar outros profissionais e gestores da saúde, impulsionando o processo de engajamento da ciência com a sociedade, em uma perspectiva do acesso livre ao conhecimento.

**Palavras-chave:** *Preservação da Memória; Promoção da Saúde; Repositório Institucional.*

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Política nacional de memória da ciência e da tecnologia: relatório da comissão especial constituída pela Portaria 116/2003 do presidente do CNPq, em 4 de julho de 2003. Brasília, DF, 2003. 11p. Disponível em: <<http://www.ghtc.usp.br/server/SBHC/Memoria-CT.pdf>>. Acessado em: 18 de ago. 2018;
2. LYNCH, Clifford A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. ARL Bimonthly Report 26. 2003. Disponível em: <<http://old.arl.org/resources/pubs/br/br226/br226ir.shtml>>. Acessado em: 10 de nov. 2018;
3. MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, L. et al. (Org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação Implantação e gestão de repositórios institucionais. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf)>. Acessado em: 19 de nov. 2018.